



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Atualizado em 19/09/2014

Secretaria Municipal de Saúde - Diretoria de Vigilância em Saúde - Gerência de Vigilância Epidemiológica

### Alerta Epidemiológico

#### ATUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE HEMORRÁGICA DO EBOLA (FHE) - 19/09/2014

A epidemia de Febre Hemorrágica do Ebola persiste no ocidente africano. A situação da Nigéria, embora ainda considerada sob controle, preocupa as autoridades internacionais. Diferente dos três países onde a doença está disseminada (Guiné, Serra Leoa e Libéria), a Nigéria, dada sua importância econômica, é destino de várias rotas de viagens internacionais, tanto de turismo como de negócios, além de ser o país mais populoso da África. A perda de controle da doença neste país representaria um risco muito grande de disseminação internacional do vírus. Por conta disso, vários organismos internacionais têm se juntado à força tarefa coordenada pela OMS para apoiar as autoridades locais no controle da epidemia no ocidente africano.

Atualmente, há relatos de casos em **somente duas cidades na Nigéria**. Em **Lagos** foi identificado o primeiro caso em 20/07/2014. Todos os contatos deste caso ficaram sob observação e 15 desenvolveram a doença. Uma das pessoas que estava sob observação era um médico, que viajou para a cidade de **Port Harcourt** durante o período de incubação. O médico continuou suas atividades rotineiras mesmo após início dos sintomas, o que resultou num número muito grande de contatos nesta cidade. Até o momento, já foram identificados 523 contatos deste caso, dos quais 359 ainda estão em período de incubação e sendo monitorados por uma força tarefa.

Embora ainda seja considerado um país com transmissão localizada do vírus, devido ao grande número de contatos em período de incubação nestas cidades, especialmente em Port Harcourt, e pela dificuldade de discriminação da localidade de origem dos casos suspeitos num primeiro contato com os mesmos, deve ser notificada também como suspeita de Ebola toda a pessoa com febre que tenha estado na Nigéria nos últimos 21 dias. Estes casos serão avaliados pela Vigilância Epidemiológica para estabelecimento de vínculo com as cidades afetadas.

Assim, deve ser considerado suspeito e notificado **IMEDIATAMENTE** à Vigilância Epidemiológica todo o caso que preencher os seguintes critérios:

#### **DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE FEBRE HEMORRÁGICA DO EBOLA**

Indivíduo procedente, **nos últimos 21 dias**, de país com transmissão de Ebola\* que apresente **febre de início súbito**, podendo ser acompanhada de sinais de hemorragia, como: diarreia sanguinolenta, gengivorragia, enterorregia, hemorragias internas, sinais purpúricos e hematúria.

\* **Libéria, Guiné, Serra Leoa e Nigéria.**

**Deve ser lembrado que a transmissão entre humanos só se inicia após o aparecimento dos sintomas e se dá por meio do contato direto com sangue, tecidos ou fluidos corporais (fezes, urina, saliva, sêmen) de indivíduos doentes ou através do contato com superfícies e objetos contaminados.** Quando a infecção ocorre, os sintomas geralmente começam de forma abrupta de 1 a 21 dias (mais comum de 8 a 10 dias) após a exposição ao vírus. **O Ebola não é uma doença de transmissão respiratória e está restrita aos países africanos citados neste documento.**



A atualização dos dados da epidemia nos países afetados foi publicada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 18/09/2014, e representa os dados consolidados até o dia 14/09/2014.

**1) Países com Transmissão generalizada e intensa (Guiné, Serra Leoa e Libéria):**

Country	Case definition	Cases			Deaths
		Total	Last 21 days	Last 21 days/Total (%)	
Guinea	Confirmed	750	266	36%	435
	Probable	162	21	13%	161
	Suspected	30	25	83%	5
	<b>All</b>	<b>942</b>	<b>312</b>	<b>33%</b>	<b>601</b>
Liberia	Confirmed	812	462	57%	631
	Probable	1233	596	46%	518
	Suspected	675	398	59%	310
	<b>All</b>	<b>2710</b>	<b>1429</b>	<b>52%</b>	<b>1459</b>
Sierra Leone	Confirmed	1513	584	39%	517
	Probable	37	0	0%	34
	Suspected	123	69	56%	11
	<b>All</b>	<b>1673</b>	<b>653</b>	<b>39%</b>	<b>562</b>
<b>Total</b>		<b>5335</b>	<b>2394</b>	<b>45%</b>	<b>2622</b>

Os países acima são os considerados **de risco para disseminação internacional da doença**.

**1) Países com Casos Iniciais e Transmissão Localizada (Nigéria e Senegal)**

Country	Case definition	Cases			Deaths
		Total	Last 21 days	Last 21 days/total cases (%)	
Nigeria	Confirmed	19	5	26%	7
	Probable	1	0	0%	1
	Suspected	1	1	100%	0
	<b>All</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>29%</b>	<b>8</b>
Senegal	Confirmed	1	1	100%	0
	Probable	0	0	0%	0
	Suspected	0	0	0%	0
	<b>All</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>All</b>	<b>22</b>	<b>7</b>	<b>32%</b>	<b>8</b>

Fonte: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/133833/1/roadmapsitre4\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/133833/1/roadmapsitre4_eng.pdf?ua=1). Em 19/09/2014.

Até a próxima semana o Comitê Internacional responsável pela condução do surto de Ebola conduzirá a segunda reunião de avaliação da epidemia, definindo novas estratégias de enfrentamento do problema.



## **Como proceder diante de um caso suspeito:**

- Notificar **IMEDIATAMENTE** à Vigilância Epidemiológica de Florianópolis (**3212-3907 ou 9985-2710**);
- Contatar imediatamente o SAMU (telefone 192) para transporte do paciente para isolamento nos hospitais de referência do Estado: Hospital Infantil Joana de Gusmão- HIJG e Hospital Nereu Ramos-HNR;
- Isolamento do caso suspeito em quarto privativo, consultório ou outro local afastado dos demais pacientes (**isolamento de contato**);
- Utilizar material exclusivo para o paciente;
- Se paciente clinicamente estável, evitar manipulação. A prioridade é a transferência para isolamento nos hospitais de referência;
- Se o paciente necessitar de alguma intervenção, os profissionais devem utilizar máscaras N-95 ou PFF2, óculos de proteção, jalecos de manga comprida, luvas e aventais resistentes a fluidos ou impermeáveis;
- Em **nenhuma das situações acima deve ser coletada amostra de sangue do caso suspeito**. A manipulação de sangue só deve ocorrer nos serviços de referência (HIJG e HNR).

A partir da identificação de que se trata de um caso suspeito, devem ser adotadas as medidas para proteção dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao caso, bem como para evitar que a infecção seja transmitida para outras pessoas. Para orientações sobre biossegurança envolvendo os casos de suspeita de Ebola consulte as recomendações da Comissão Municipal de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (COMCISS) que segue anexo ou acesse: <http://www.pmf.sc.gov.br/sites/vigilanciasaude/index.php?cms=vigilancia+epidemiologica&menu=8>

Mais informações sobre o Ebola: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/14166-ebola-perguntas-e-respostas>

Considerando o atual cenário epidemiológico mundial, **permanece também a orientação de alerta** a todos os serviços de saúde públicos e privados de Florianópolis para a possível ocorrência de **Cólera, Poliomielite e Febre do Chikungunya**, sendo necessária sensibilização dos serviços de saúde para estes agravos.

Para informações sobre estes agravos acesse o link abaixo (Alerta Epidemiológico de 14/8/2014).

<http://www.pmf.sc.gov.br/sites/vigilanciasaude/index.php?cms=vigilancia+epidemiologica&menu=8>

Para informações mais detalhadas:

<http://www.who.int/csr/disease/ebola/5-september-2014-en.pdf>



## ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Atualizado em 19/09/2014

### FLUXO DAS NOTIFICAÇÕES

Considerando a situação epidemiológica atual e o fluxo de brasileiros e estrangeiros que chegam ao Brasil procedentes de áreas afetadas por estes agravos, elevando o risco de disseminação das doenças para nosso país, a Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVE/DVS/SMS), **lembra que todos os casos suspeitos dos agravos citados neste documento são de NOTIFICAÇÃO IMEDIATA**, conforme o seguinte fluxo:

- \* **Centros de Saúde, de segunda a sexta-feira até às 17h**, ao Distrito Sanitário correspondente.
- \* **Demais dias, horários e demais estabelecimentos de saúde**, a qualquer hora, pelos seguintes contatos: fone **3212-3922 / 3212-3907 / 9985-2710** ou pelo e-mail [notifica@pmf.sc.gov.br](mailto:notifica@pmf.sc.gov.br).



Secretaria  
Municipal  
de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Secretaria Municipal de Saúde  
Diretoria de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica

Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, 6100  
Florianópolis, SC - CEP 88036-700  
**Plantão 24h: (48) 3212-3907 Cel (48) 9985-2710**  
Tel: (48) 3212-3910 Fax: (48) 3212-3906  
Email: [vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br](mailto:vigilanciaepidemiologica@pmf.sc.gov.br)